

Relação dos participantes da videoconferência:

CE –COGERH–Bruno, Marcilio;

PB- AESA- Porfirio e Berange;

RN – Paulo Varela

PE- APAC –Renata, Felipe, Rebecca e Robertson; SERH – Ana Elis, COMPESA- Sergio Torres,

MDR –Oscalmi, Elianeiva, Nartacha, Tiago, Jimmu, Cicero e Fernando Numata;

CODEVASF Sede e Salgueiro – Rodrigo, Gilvando, Tadeu Montenegro, Tadeu Henrique, Erick, Vitor, Salatiel e Carlos Batista

ME- Luigi Caldeira

ANA –Alan, Marcos Pufal, Marcelo Mazzola, Melquizedeque, Leonardo Piau, Flavio Castro.

CONSULTORES- Bruno Vinicius.

Após as boas-vindas a todos, foi iniciada a reunião com a apresentação pelo representante do MDR-Oscalmi que apresentou o panorama geral da implementação do PISF, com os percentuais de avanço, e os itens não concluídos não impactam a liberação de água nos 2 eixos. Quanto ao projeto dos medidores de vazão, o MDR avaliou os apontamentos da ANA acerca do relatório de alternativas e o MDR não pretende alterar os sites a serem estudados nos eixos e que os estudos apontam que a previsão de descarga de fundo não se justifica, e aguarda, até 10/06, manifestação dos estados para continuidade dos estudos. As obras do Ramal do Apodi seguem o cronograma e as atividades do cadastro fundiário foram iniciadas e as áreas estão sendo liberadas. Apresentou o estágio de recuperação dos Reservatórios estratégico, sendo que está em andamento os trabalhos de montagem da segunda válvula do reservatório São Gonçalo com previsão para conclusão ainda em junho, a conclusão da recuperação do Banabuiú deve ocorrer até outubro; no reservatório de ávidos foi realocada a captação da CAGEPA e a ensecadeira está em fase de conclusão, para início dos trabalhos na Tomada d'Água. Os PBAs estão em curso e bem avançados para conclusão das condicionantes da Licença de Instalação. A Codevasf realizou vistoria na captação, prevista no PBA, entre os reservatórios Copiti e Moxotó e encaminhou relatório apontando inconsistências com base nas diretrizes do MDR. Assim, a Compesa foi notificada, pelo MDR, quanto as inconformidades identificadas. Foi iniciada manutenção nas válvulas borboletas das EBI 2 e 3, com isso a operação do Eixo Norte será realizada com 1 bomba e serão necessárias paradas programadas de cerca de 1 semana, para retirada e colocação das válvulas. Essa manutenção deverá ocorrer de junho a dezembro de 2022.

Com relação aos pequenos usuários o MDR avaliou que a instalação desses nos reservatórios deverá ser avaliada com cautela, em decorrência das APPs. O MDR aguarda o retorno dos estados quanto aos procedimentos propostos para regularização desses usuários. A seguir apresentou os dados operacionais com os volumes bombeados e as vazões liberadas, no mês de abril, em algum período o volume liberado foi superior ao bombeado em decorrência do armazenamento nos reservatórios.

Após apresentação foi aberta a palavra para esclarecimentos.

Representante do RN-Paulo Varela comentou que a instalação do medidor na divisa do RN com PB é de grande importância para a gestão do sistema Piranhas-Açu e visto o estudo indicar a impossibilidade de instalação de medidor na divisa, será necessário a definição de uma regra de compensação para o estado que receber a água antes ou depois desse ponto, portanto é importante uma articulação da Paraíba e Rio Grande do Norte para discussão desse tema e definição da regra de compensação e dar uma resposta ao MDR. Comentou ainda os desafios da gestão do trecho natural na bacia do Piranhas -Açu integrada com o PISF.

Representante do MDR-Oscalmi disse que do ponto de vista técnica a melhor localização será da ordem de 3 km antes da divisa e que deverá ser tratado com cautela com os dois estados.

Representante da AESA - Berange - comentou que o projeto PISF passou pela fase difícil de realização da obra e agora entrou na etapa de gestão, a qual necessita de muita atenção. A gestão do sistema Piranhas-Açu passará pelo acompanhamento dos usuários ao longo da calha do rio. Comentou sobre a instalação de horímetros nas captações, no Piranhas, e que a AESA outorgou cerca de 240 pequenos irrigantes no rio Paraíba. Perguntou quais as ações estão sendo feitas para a recuperação da tubulação em Jati e comentou que as chuvas no estado, na região de Monteiro estão abaixo da média histórica.

Representante do MDR – Oscalmi comentou que estão aguardando a reavaliação e proposição de uma alternativa para a recuperação de Jati, que deverá ser feito por uma universidade. Quanto ao Ramal do Piancó, estão aguardando dotação orçamentaria, para iniciar o processo licitatório.

A seguir, o representante da CODEVASF- Gilvando fez a apresentação referente a operação e manutenção do Eixo Leste, que está operando com uma bomba em decorrência das manutenções dos motores das EBVs. A seguir informou as vazões liberadas em Monteiro, Reservatório de Campos, de Moxotó e Adutora do Pajeú e os valores previstos no PGA-22. Os testes para o ramal do agreste foram concluídos e a adutora do Pajeú em Campos ainda não está operacional. Apresentou as captações previstas no PBA 15 construídas ou em construção, que estão sendo executadas pela Secretaria de Desenvolvimento Agrário de Pernambuco. Foi solicitada a COMPESA providencias para instalar o medidor de vazão na adutora de Custódia, com captação no Reservatório Moxotó.

Representante do MDR- Fernando reiterou a necessidade de os estados solicitarem as liberações de água, mesmo constando no PGA.

Representante da COMPESA – Sergio informou que estão providenciando a instalação do medidor na adutora de Custódia e quanto a vazão da Adutora do Pajeú irá verificar, pois esperava que a mesma constava no PGA.

Representante da APAC – Renata comentou que o valor de Pajeú com valores maiores estava previsto na vazão máxima, e não tem previsão no PGA 2022 da adutora para Custódia.

Representante do MDR- Oscalmi reforçou a necessidade de os estados seguirem o procedimento indicado em ofício do MDR com relação as solicitações de liberação de águas, mesmo que previstas no PGA.

Representante do MDR- Oscalmi reforçou a necessidade dos estados seguirem o procedimento indicado em ofício do MDR com relação as solicitações de liberação de águas, mesmo que previstas no PGA.

Representante da CODEVASF – Gilvando questionou quando está prevista o início da captação do Pajeú no Reservatório de Campos.

Representante da COMPESA– Sergio – informou que dependem da energização do sistema e aguardando a instalação pela concessionaria de energia.

Representante da ANA – Flavia comentou que é importante uma melhor articulação entre MDR-APAC-CODEVASF e COMPESA com relação a instalação dos sistemas de captação previstos no PBA15 e demais captações ao longo do sistema PISF.

A seguir, visto não ter mais questionamento a reunião foi encerrada.

ENCAMINHAMENTOS:

Próxima reunião dia **07/07**

Anexa à Ajuda Memoria - as apresentações do MDR e da CODEVASF.

Link da reunião

[REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DO PISF-20220602_094253-Gravação de Reunião.mp4](#)